



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CCTS - CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
PARA A SUSTENTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA
DOS MATERIAIS - PPGCM
Rodovia João Leme dos Santos, km 110, Bairro Itinga
Telefone: (15) 3229-5941
CEP 18052-780 - Sorocaba - São Paulo – Brasil
ppgcm@ufscar.br / www.ppgcm.ufscar.br



Norma Complementar nº 08/19/PPGCM-So.

NORMAS PARA EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA PARA O CURSO DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS

1. O Exame de Proficiência em Língua Inglesa visa avaliar a capacidade do pós-graduando no entendimento e interpretação de textos científicos na área de materiais em língua estrangeira.
2. Os candidatos classificados no Processo Seletivo a partir de 1º Janeiro de 2019 que efetivarem a matrícula ficam obrigados a entregar um **“Certificado do Exame de Proficiência em Língua Inglesa”** em até 30 (trinta) meses a partir da data da matrícula para análise da coordenação.
3. Será exigido o Certificado do Exame de Proficiência em Língua Inglesa do TOEFL, com pontuação mínima de **450 pontos, com nível B2** ou Certificado equivalente de Proficiência em outro idioma.
4. Será usada como referência a tabela oficial do TOEFL, chamada “Quadro Comum Europeu”, com exigência de nível B2. (Anexo).
5. O prazo de vigência para aprovar o certificado, será considerado o prazo descrito no próprio certificado.
6. Os casos omissos nessa Norma Complementar serão analisados e avaliados pela CPG.
7. Esta norma entra em vigência a partir da data de publicação no site do PPGCM-So.

Coordenação do PPGCM.

ANEXO

Tabela 1: Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas

Nível	Descrição
A1	<u>Iniciante:</u> É capaz de compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.
A2	<u>Básico:</u> É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
B1	<u>Intermediário:</u> É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.
B2	<u>Usuário independente:</u> É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.

Observação: as informações desta tabela foram retiradas do sítio eletrónico do *British Council* (link: <https://www.britishcouncil.org.br/quadro-comum-europeu-de-referencia-para-linguas-cefr> - acessado em 23 de novembro de 2017).

Tabela 1 (continuação): Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas

C1	<u>Proficiência operativa eficaz:</u> É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
C2	<u>Domínio pleno:</u> É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e fatos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.

Observação: as informações desta tabela foram retiradas do sítio eletrónico do *British Council* (link: <https://www.britishcouncil.org.br/quadro-comum-europeu-de-referencia-para-linguas-cefr> - acessado em 23 de novembro de 2017).

Pontuações mínimas exigidas para a equivalência do exame de proficiência em língua inglesa apresentado externamente

Exame de inglês / Instituição	Pontuação mínima exigida		
	Mestrado profissional	Mestrado acadêmico	Doutorado acadêmico
Cambridge (certificados de aprovação)	KET	PET	FCE
*MEO (My english online)	Nível 3	Nível 4	Nível 5
TEAP (Test of English for Academic Purposes)	35	50	-
WAP (Writing for Academic Purposes)	-	-	50
IELTS (Internacional English Language Test System)	3,0	4,0	5,0
TOEFL ITP (Test of English as a Foreign Language: Institutional Testing Program) - nível 1	330	460	540
TOEFL IBT (Test of English as a Foreign Language: Internet Based Test)	30	40	50
TOEIC (Test of English for International Communication)	250	400	600

*Refere-se a um curso oferecido dentro do programa Idiomas Sem Fronteiras da Capes.